



CORREIOS
MALA DIRETA POSTAL
5727/01 DR/SPM
Imprensa Oficial

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Diário da Assembléia Legislativa - 14ª Legislatura

Presidente: Walter Feldman

1º Secretário: Hamilton Pereira
2º Secretário: Dorival Braga

3º Secretário: Roberto Moraes

4º Secretário: Gilberto Nascimento

1º Vice-Presidente: Celino Cardoso
2º Vice-Presidente: Edmir Chedid

PODER
LEGISLATIVO



PALÁCIO NOVE DE JULHO - Av. Pedro Álvares Cabral, 201
CEP 04097-900 - F: 3886-6122 - <http://www.al.sp.gov.br>

<http://www.imprensaoficial.com.br>

Volume 112 • Número 218 • São Paulo, quinta-feira, 14 de novembro de 2002

CPI das Financeiras retoma trabalhos



A CPI das Financeiras retomou seus trabalhos nesta quarta-feira, 13/11. O presidente da comissão, Cláudio Alves da Silva (PTB), foto acima, notificou que a Justiça ainda não respondeu sobre o recurso implementado por instituições financeiras que suspendeu o funcionamento da CPI. Por esse motivo foi aprovada a prorrogação das atividades da CPI por mais três meses. **Página 6**

Cobrança pelo uso da água preocupa empresários

Vários empresários e representantes sindicais do setor produtivo estiveram reunidos na manhã desta quarta-feira, 13/11, com o presidente da Assembléia Legislativa para discutir o Projeto de Lei 76/2000, encaminhado pelo governador para votação e que dispõe sobre a cobrança pelo uso da água. A grande preocupação do empresariado é que uma cobrança desorganizada pelo uso da água aumente o Custo São Paulo e o Custo Brasil, tornando o mercado paulista menos competitivo em relação aos outros Estados e o mercado brasileiro menos competitivo em relação ao mercado internacional. **Página 3**



Paulo Skaf, da Abit, e o líder do governo, Duarte Nogueira

Roteiro do Cidadaniatur inclui Assembléia



Alunos do Projeto Cidadaniatur, desenvolvido pelo PNBE - Pensamento Nacional das Bases Empresariais -, estiveram em visita à Assembléia nesta quarta-feira, 13/11. Os jovens de 15 a 17 anos ouviram palestra sobre o funcionamento do Legislativo paulista, visitaram o plenário e outras áreas do Palácio 9 de Julho. **Página 2**

Assembléia inova: pregão de compra de equipamento para TV



Pela primeira vez na Casa, foi adotado procedimento licitatório com uma fase de pregão

A Assembléia Legislativa realizou nesta quarta-feira, 13/11, processo de licitação para compra de equipamentos para a TV Assembléia. Essa foi a primeira vez que o Legislativo paulista adotou um procedimento licitatório que inclui uma fase de pregão, no qual as empresas licitantes podem competir entre si, oferecendo lances. De acordo com

a assessoria da Assembléia, a possível redução de valores obtida nessa etapa, dirigida por um pregoeiro, resulta em economia para o poder público. "Numa licitação comum, a negociação é a exceção; no pregão, a negociação é a regra", definiu Ariosto Mila Peixoto, diretor da Divisão de Materiais e Patrimônio e pregoeiro da Assembléia Legislativa. **Página 4**

Assembléia: pregão de compra de equipamento para TV



Ariosto Peixoto, diretor de Materiais e Patrimônio: "No pregão, a negociação é a regra".

DA REDAÇÃO

A Assembléia Legislativa realizou nesta quarta-feira, 13/11, processo de licitação para compra de equipamentos para a TV Assembléia. Essa foi a primeira vez que o Legislativo paulista adotou um procedimento licitatório que inclui uma fase de pregão, no qual as empresas licitantes podem competir entre si, oferecendo lances.

De acordo com a assessoria da Assembléia, a possível redução de valores obtida nessa etapa, dirigida por um pregoeiro, resulta em economia para o poder público.

"Numa licitação comum, a negociação é a exceção; no pregão, a negociação é a regra", definiu Ariosto Mila Peixoto, diretor da Divisão de Materiais e Patrimônio e pregoeiro da Assembléia Legislativa.

Desta vez, duas empresas apresentaram propostas para a licitação. Ambas foram desclassificadas no item 2, que previa a aquisição de sistema de captação de imagem com conjunto de som (câmeras e assessórios). Para esse item, a AD Videotec e a Minascontrol apresentaram preços que o pregoeiro, com base em pesquisa de referência, considerou excessivos.

Como a diferença entre os valores apresentados pelas concorrentes para o item 1 (sistema de edição de vídeo) era grande (cerca de 150 mil reais), não foram feitos lances e a AD Videotec acabou vencendo a licitação, com uma proposta de R\$ 370 mil.

Lei federal

A licitação na modalidade pregão foi instituída pela Lei Federal 10.520/2002 e, segundo Ariosto Peixoto, vem sendo aplicada em âmbito federal em larga escala e com sucesso. Os casos em que ela pode

ser usada são definidos por decreto federal. Não se aplica, por exemplo, para licitação de construções.

O pregão é precedido da entrega de envelopes lacrados, contendo as propostas das empresas. Abertos os envelopes, as licitantes mais bem classificadas são selecionadas para o pregão, onde lances sucessivos levam progressivamente à redução dos valores anteriormente definidos.

Cabe ainda no processo a intervenção do pregoeiro, para obter redução dos valores ou até, caso julgue do interesse público, recusar a proposta.

PLENÁRIO

Chantage é crime

Alberto Calvo (PSB) disse que a denúncia contra a vereadora e deputada estadual eleita Doutora Huvanir (PRONA) tem um toque de sensacionalismo, pois é praxe que partidos exijam essas contribuições. Segundo o deputado, todos os partidos políticos emergentes cobram uma taxa de seus filiados e isso consta no próprio estatuto da agremiação. Ele afirmou também que quem quiser abrir um diretório político, por exemplo, terá de arrebatar pessoas que contribuam desta mesma forma e a executiva nacional de cada partido repassará parte da arrecadação às executivas estadual e municipal. Calvo disse, ainda, que até o presente momento, o Ministério Público esteve imbuído de muita sensatez. "Quem merece ser punido é o rapaz que fez a gravação para chantagear a parlamentar", concluiu Calvo.

Momento nacional

O deputado Roberto Gouveia (PT) falou que o país está passando por um momento histórico muito especial na virada do século: a experiência de fazer chegar à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva, um representante da classe trabalhadora. "A transição que está sendo efetuada é uma novidade nesta nação". Na opinião do parlamentar, os primeiros dias do próximo governo estarão repletos de informações importantes. Ele saudou a primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, que atribui responsabilidade aos principais segmentos da sociedade neste novo período, o que certamente viabilizará os meios de sanar os problemas vividos pelo povo brasileiro e de traçar novos rumos para a América Latina.

Autoria equivocada

De acordo com Jamil Murad (PCdoB), os vetos do governador Geraldo Alckmin (PSDB) podem vir a prejudicar a população paulista. Referindo-se especificamente ao projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa e vetado pelo governador, que dispõe sobre a proibição, a criação, a reprodução e a comercialização de cães da raça pit-bull, rottweiler e

mastim napolitano no Estado e o envio de um outro projeto que propõe que os donos desses cães deverão conduzi-los nas ruas e locais de acesso público utilizando coleira (enforcador e focinheira) e guia curta. "Muitas vezes os agredidos, quase sempre de maneira fatal, não são marginais e são desavisados", afirmou o deputado Murad declarou, ainda, que já aconteceu de o governador vetar um projeto que ele e representará posteriormente como se fosse de sua autoria.

Bicho de pelúcia

O deputado petista Wagner Lino disse que muitos proprietários de cães estão mutilando as cordas vocais de seus animais para impedi-los de latir. "Nesse caso, é melhor ser um bicho de pelúcia", disse o parlamentar. "O grande problema dos cães ferozes são os seus proprietários". Segundo Lino, os donos cortam as orelhas dos animais, para que fiquem mais agressivos. "Temos de colocar focinheiras nessas pessoas", declarou. Outro assunto abordado por ele foi o da superlotação nos presídios. Para o deputado, a sociedade está tão anestesiada com a violência que, de uma forma geral, não se preocupa com quem está preso. "Quando há uma rebelião ou chacina querem que todos os presidiários morram", lamentou. Outro problema apontado por Wagner Lino é a falta da assistência médica nestas instituições, o que traz riscos de contaminação. "Além da saúde, o visitante levará mais um problema para casa" comentou.

Risco de vida

Hamilton Pereira, deputado estadual pelo PT, relatou sua participação, no dia 12 de novembro, em um evento comemorativo pelos 40 anos da implantação do corpo de bombeiros de Sorocaba. O parlamentar enalteceu o trabalho efetuado pelos bombeiros de todo o Estado e lembrou que, não fosse o pronto atendimento executado quando sofreu um acidente cerebral hemorrágico, não estaria dando continuidade ao seu mandato. "A rapidez e eficiência do atendimento foi fundamental para minha recuperação; estes bombeiros arriscam sua própria vida e merecem o respeito de todos", finalizou.

Transição com habilidade

Na opinião do deputado Rafael Silva (PSB), o presidente eleito causa emoção até mesmo naqueles que não votaram nele, porque representa uma inovação; desta vez um representante do trabalhador brasileiro chega ao Planalto. "Porém a realidade do país não permitirá que Lula realize todos os seus sonhos, nem tampouco os do povo", comentou o parlamentar. Para o deputado, é necessário que a sociedade adquira consciência, pois somente assim poderá traçar novos rumos para o país. Ele destacou atuação de Antônio Palocci, pela segunda vez, prefeito de Ribeirão Preto pelo PT, na equipe de transição.

Agregar forças

Para o deputado Jamil Murad (PCdoB), é inadmissível que o setor industrial obtenha 1,5% de lucros em nove meses, enquanto os lucros dos bancos chegaram a 30% no mesmo período. "Com a indústria com crédito difícil e demanda baixa, é difícil pensar em investimentos e, portanto, o emprego nesse setor vai diminuir ainda mais", ponderou o deputado. Segundo ele, essa política voltada para o benefício dos bancos determinou a opção do povo brasileiro por uma alternativa desenvolvimentista de esquerda, configurada na candidatura Lula, com o apoio do PCdoB. "A missão do governo Lula vai ser dura e não podemos nos arriscar sozinho, vamos precisar agregar as forças que estão de acordo com as mudanças em torno dos interesses nacionais", concluiu o parlamentar.

Momento de reflexão

O deputado Cesar Callegari (PSB) defendeu a formação de um pacto federativo para a alteração do Fundef e a criação do Fundo de Educação Básica (Fundeb). Segundo ele, o apoio oficial do seu partido ao futuro governo Lula deve resultar também no debate de propostas que integram o programa de governo apresentado pelo PSB durante a campanha, principalmente na área de educação. "Este é um momento de reflexão e chegou a hora de a onça beber água", afirmou o deputado. "As condições devem ser alcançadas e para a Educação precisamos de dinheiro."

